

A CIA E O PEL DE FUZILEIROS NAS OPERAÇÕES ANTIGUERRILHAS

(Exercício no terreno)

Cap Inf
ISMAEL SCHIAVINATO

A. INTRODUÇÃO

— O presente Exercício foi realizado pelos Cadetes do 3º Ano do Curso de Infantaria da AMAN como adestramento e aplicação de conhecimentos adquiridos em sessões de Instr doutrinária referentes ao assunto em epígrafe.

— É nossa intenção, divulgando-o, torná-lo de alguma utilidade aos companheiros, servindo talvez como mais um exercício-tipo, ao lado de tantos outros existentes.

B. ORGANIZAÇÃO DO EXERCÍCIO

1. ASSUNTOS DE INSTRUÇÃO A EXPLORAR

- Base de Patrulhas/Combate
- Escolha do local
- Deslocamento para Base
- Instalação do Pel numa Base Patr
- Medidas de Seg numa B Patr/B Cmb
- Op de Patr (Rec/Cmb)
- Op Of

2. MISSÕES AO PEL

- Ver Doc 5 e 6

3. EXECUTANTES

- 3º Ano C Inf organizado como um Pel Fzo

4. ÁREAS INTERDITADAS

- Não é o caso

5. ÁREA DE REALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO

- R S e W de Faz PALMEIRAS (Q 50-99)

6. MEDIDAS DE SEGURANÇA

— As previstas na NI n. 1 — S/3/67

7. TEMPO NECESSÁRIO

— 2 jornadas (Ver QDT — An 1 ao Doc n. 1)

8. PARTICIPANTES

a. *Supervisor Exc*: Ten-Cel RUBEM — Cmt C Inf

b. *Dire Exc*: Cap ISMAEL

c. *OC Pel Fzo*: Cad MESSIAS — do 4º Ano

d. *Ch Fig Ini*: 1º Ten CARDOSO — Aux: 4 Cad/4º Ano

e. *Tr/Fig Ini*: 15 Sd do Pel Aux C Inf

9. RECONHECIMENTOS A EXECUTAR

a. *Pelos Oficiais*

— A partir de 160700 Nov na R do Exc conforme fôr Nec

b. *Pelos Cadetes do 4º Ano*

— Juntamente com os Of

10. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

— Ver Doc n. 2

11. FIGURAÇÃO INIMIGA

— Ver Doc n. 6 (PROGRAMA Msg — Restrito à Dire do Exc)

12. DATA/HORA DE ENTREGA DO RELATÓRIO

— 221330 Nov ao Dire Exc

13. CRÍTICA

— Após realização do Exc, na R de 2 CASAS (Q 43-98)

14. CARTAS A UTILIZAR

— RESENDE (SO)

1: 25000

— BANANAL (NO)

C. QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO

DATA	HORA	ATIVIDADE	ENC
20 Nov	0700-0845	— Base de Patr e Cmb. Generalidades. O Pel Fzo na instalação de uma B Patr. Conhecimentos doutrinários (Revisão)	1º Ten Cardoso
	0900-1030	— Início do Exc BETA/9 — Preparação, organização e apresentação do Pel Fzo de Exc	Cap Ismael
	1030	— Deslocamento do Pel Fzo para B Patr	Cad Crat Pel
	1200 às 1400	— Chegada à B Patr. Instalação do Pel Fzo	Cad Cmt Pel
	1500 às 1700	— Desencadeamento do Programa de Mensagens — Doc n. 6	Cap Ismael 1º Ten Cardoso
21 Nov	0600 às 1400	— Continuação do Programa de Mensagens — Doc n. 6	Cad Aux
	1400 às 1600		
3ª Feira	1600-1700	— Crítica do Exc e retorno à AMAN — Limpeza do Mat e Armamento	Idem Todos

D. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

1. SUPRIMENTOS

a. Classe I

(1) Ração

DATA	LOCAL	ALIMENTAÇÃO			EFETIVO
		Café	Almôço	Jantar	
20 Nov	Pq C Inf		1000	Rç R 2	4 Of
	Pq C Inf		Rç Fria/ AMAN		46 Cadetes
21 Nov	B Patr	Rç R 2	Rç R 2		30 Sd

b. Classe II

(1) Uniforme, armamento

(a) Pel Fzo

— Uniforme de Instr, camuflado, com capacete de aço-fibra com cobertura camuflada.

- Armt Ind, de acôrdo com a função a ser desempenhada no Pel (INA — FAL — FAP — Pst .45).
- Equipamento: O normal da função acrescido de suspensório VO e bornal VO.
- Mat Estac: $\frac{1}{2}$ pano barraca (levado no bornal VO).
- Mat higiene Ind: a cargo dos Cad.
- Armt coletivo: a cargo do Cmt Pel Fzo.

(b) Fig Ini

- Uniforme de Instr com camiseta branca. Gorro de pala mole.
- Armt: FAL/FAP.
- Mat Estac: $\frac{1}{2}$ pano barraca como malote.
- Mat higiene Ind: a cargo dos Elm interessados.

c. Classe III

- Nec Gas comum: 100 1
- Nec óleo diesel: 100 1
- Nec Querosene p/lâmpioes: 10 1

d. Classe IV

(1) Mat Nec

(a) Para o Pel Fzo

- 6 FAP
- 1 Mtr .30 L
- 2 Mtr .45
- 6 Pst .45 com coldre lona
- 1 L Rj 3.5
- 45 Facas trincheira (Sabre GARA-ND)
- 45 suspensórios VO
- 6 PRC/6
- 2 binóculo 6x30
- 15 bússolas M1
- 15 facões de mato
- 5 lanternas
- 45 porta-curativos
- 3 alicates de estriar espôleta

Obs.: O Cmt do Pel Fzo, caso deseje, poderá solicitar outro Mat que não o constante da relação acima.

(b) Para a Fig Ini

- 3 FAP
- 5 facões de mato
- 5 bússolas M1
- 5 lanternas
- 1 GRC/7

(c) Para Dire Exc

- 1 barraca de Cmdo
- 2 camas campanha
- 2 PRC/10
- 1 GRC/7
- 1 lampião Coleman

e. Classe V

(1) Munição Nec

(a) Para o Pel Fzo

- 2000 tiros Ft para FAL/FAP
- 50 simulacros Gr mão ou mão fumígenas
- 5 Pet 100 gr de TNT
- 3 EOP comum
- 50 m de estopim
- 60 tiros REAL para Mtr .45 INA (UNICAMENTE PARA UTILIZAÇÃO EM CASO DE DEFESA DO PEL EM SITUAÇÕES SURGIDAS EXTRA-EXÉRCITO)

(b) Para Fig Ini

- 1000 tiros Ft para FAL/FAP
- 50 simulacros Gr mão ou Gr mão fumígenas
- artificios pirotécnicos e de sinalização

2. TRANSPORTE

a. Nec Vtr

TIPO	QTDE	ATVD	LOCAL	DATA/HORA	OBS
¼ Ton "J"	1	Dire Exc	Pq C Inf	201100 Nov	
¾ Ton	1	Fig Ini	Pq C Inf	201100 Nov	
1 Ton "D"	1	Fig Ini	Pq C Inf	201100 Nov	Retorna ao
2 ½ Ton	2	Trnp Pel Fzo	Pq C Inf	201100 Nov	Pq
2 ½ Ton	2	Trnp Pel Fzo	2 Casas (Q43-98)	211400 Nov	

3. EVACUAÇÃO E HOSPITALIZAÇÃO

a. Pessoal

- PS/BI (HM/AMAN)

b. Material

- A cargo da Dire Exc

4. MANUTENÇÃO

- Limpeza geral do material e armamento após a realização do Exc no Pq C Inf. Previsão de início da Mnt: 211800 Nov.

5. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

- O S/1 C Inf deverá solicitar ao HM/AMAN 2 Sd Socorristas para acompanharem o Pel Fzo e a Fig Ini durante o Exc.
- A Dire do Exc deverá estabelecer as Lig Nec, bem como a divulgação da realização do Exc.

E. SITUAÇÃO GERAL

An 1 — Esboço da Sit Ge

1. SITUAÇÃO

- Após longo período de agitação, ao qual se seguiram movimentos armados de F Guer, com apoio externo, conseguiram os Comunistas obter o controle de ampla região ao S do Est de MINAS GERAIS.
- Apesar de combatidos procuram, no momento, conquistar novas áreas, visando em particular a região NW do Est do RIO DE JANEIRO. (BARRA MANSA — RESENDE — ITATIÁIA) etc. Na R de Resende constatou-se a presença de Elm Guer infiltrados que, após desencadearem uma onda violenta de terrorismo, sabotagem, intimidação, etc., conseguiram estabelecer algum controle na referida área.
- O GT/23, unidade responsável pela segurança da área do município de RESENDE, encontra-se reunido na região dos PARQUES/AMAN desde 192400 Nov em condições de cumprir missão.

2. 1ª SITUAÇÃO PARTICULAR

- Em 200600 Nov o Cmt do 3º/GT23 compareceu ao PC do Cmt do GT/23, no Pq C Inf, onde tomou conhecimento da missão do seu BI, abaixo transcrita no que interessa:

F Inimigas

- É da ordem 100 homens (1 Cia?) o valor da F Guer que atua na Área Op do Btl.

F Amigas

- O GT/23 vai executar uma Op A Guer a fim de destruir ou capturar a F Guer.

Missão

- Estabelecer o controle policial na área de sua responsabilidade.
- Manter a Seg de tráfego na Estr Faz RETIRO SAUDOSO — Faz das PALMEIRAS.
- Destruir as F Guer na área.

Execução

- Estabelecer uma B Cmb na R de Faz RETIRO SAUDOSO.
- A seguir o Cmt do 3º BI realizou seu Est Sit e determinou fossem convocados a comparecer em seu PC, no Pq C Inf, seus Cmt SU e Elm em Ref a fim de transmitir-lhes ordens.

3. 2ª SITUAÇÃO PARTICULAR

- Em 200900 Nov o Cmt da 7ª Cia Fzo compareceu ao PC do Btl recebendo a seguinte O Op (verbal) cujo extrato de suas anotações abaixo se segue:

7ª Cia Fzo

Ref :

- 1ª/Pel Mtr P
- 1ª/Pel Mtr 81
- 8 Vtr 2 ½ ton
- Elm Sv

(1) Sub-área inicial de Op: — SUB-ÁREA ÚRSULA. Mdt O deslocar-se para SUB-ÁREA VANESSA.

(2) Missão:

- Estabelecer uma B Cmb inicialmente em Faz PALMEIRAS.
- Realizar Op Cmb, em particular ações de inquietação, contra os Elm Guer atuantes na R.
- Ficar ECD particular de Op Of quando da localização de F Guer.
- An — Calco Op (extrato) (Esbôço n. 2).

(3) Prescrições diversas:

- Desloc para B Cmb: à cargo dos Cmt SU.

- Logo após ter recebido a ordem acima o Cmt da 7ª Cia Fzo procedeu ao seu Est Sit, tendo, em seguida reunido seus Cmt Pel e Elm em Ref em seu PC, localizado na R, dando-lhes a seguinte O Op (verbal), transcrita em parte:

3. Execução

a. Conceito da operação

- A 7ª Cia Fzo Ref vai executar uma Op antiguerrilha, estabelecendo inicialmente na R de Faz PALMEIRAS

uma B Cmb, a fim de localizar e destruir F Guer existentes na SUB-ÁREA "CRSULA". Mdt O, deslocar-se-á para a SUB-ÁREA VANESSA.

Os 1º e 2º Pel Fzo Ref estabelecerão suas B Patr respectivamente nas R de COTA 640 SW de Faz PALMEIRAS e COTA 660 SE de Faz das PALMEIRAS, a fim de realizarem Op de inquietação. O 3º Pel Fzo Ref constituirá a F Reação da Cia e proporcionará a Seg da B Cmb.

— An — Calco Op (Esbôço n. 2).

— Ap Fo: Prio Ap Fo para o 1º Pel Fzo (Terreno mais difícil).

b. 1º Pel Fzo

Ref:

1ª/Sec Can SR 57

1ª/Sec Mrt 60

1 Pç Mtr P

Elm Com

Elm S

c. 2º Pel Fzo

Ref:

1ª/Sec Can SR 57

1ª/Sec Mrt 60

1 Pç Mtr P

Elm Com

Elm S

d. Pel Ptr L

(1) Sec Can SR 57

(a) 1ª Pç Ref 1º Pel Fzo

(b) 2ª Pç Ref 2º Pel Fzo

(c) Sec (—)

(2) Sec Mrt 60

(a) 1ª Pç Ref 1º Pel Fzo

(b) 2ª Pç Ref 2º Pel Fzo

(c) Sec (—)

(3) Pel (—): Aç C]

x. Res Cia

— 3º Pel Fzo

— ECD ser empregado como F Reação da Cia

z. *Prescrições diversas*

- (1) Desloc para B Patr a partir de 201100 Nov a cargo dos Cmt Pel. Seg para o Desloc: NGA/Cia.
- (2) Dispositivo pronto nas B Patr: 201500 Nov.
- (3) Todos Elm deverão estar preparados para participar de Op Of quando da Loc de F Guer.
- (4) EEI

— Loc Nu Guer. Onde? Valor? Quando?

— ALGUNS ASPECTOS DOUTRINÁRIOS

- Normalmente, no combate às guerrilhas, a Cia Fzo recebe do Btl uma sub-área específica, chamada BASE DE COMBATE, para a condução das operações, quer sejam as de COMBATE ou de POLÍCIA.
- A Cia Fzo deverá manter nessa Base uma FÔRÇA DE REAÇÃO (Reservã) de efetivo adequado (1 Pel Fzo (\pm)), destinada ao emprêgo na reação local a qualquer contato feito com uma força de guerrilha, operando seus Pel a partir de BASES DE PATRULHAS, executando operações de inquietação da F Guer, por meio de PATRULHAS (Rec e Cmb), INCURSÕES, EMBOSCADAS, etc.
- As B Cmb devem ser inteiramente móveis (transportáveis a pé ou por meios aéreos), devem movimentar-se periodicamente para outros locais dentro da sub-área de responsabilidade, para impedir sua localização por parte dos Guer. Deve ainda ser instalada em terreno que favoreça sua defesa e suas dimensões deverão ser as mínimas possíveis, principalmente, à sua segurança.
- Sempre que possível deve a B Cmb proporcionar abrigo e cobertura; deve ainda, dispor de um suprimento adequado de água; proporcionar recursos para recreação física (volibol, luta corporal, etc.), a fim de que se mantenha sempre elevado o moral da SU.
- Um alto padrão de disciplina e higiene deve ser observado na B Cmb. Normalmente, o Cmt da Cia, pouco verá seus homens durante as operações contra forças de guerrilha, exceto durante breves períodos.
- A B Cmb deve ser organizada com posições para Def em tôdas as direções, de forma a defendê-la contra possíveis ataques das forças de guerrilhas. Obstáculos de proteção são preparados para apoiar as posições defensivas. Postos avançados e postos de es-cuta são estabelecidos bem à frente das posições defensivas e permanentemente ocupados. Tôdas as estradas e caminhos que conduzem à área são minados. As estradas e caminhos são utilizados pelos Elm da Cia somente na medida do necessário.

4. 3ª SITUAÇÃO PARTICULAR

- Em 20 10 30 Nov o Cmt do 1º Pel Fzo, após ter realizado seu Est Sit reuniu seus Elm subordinados e em Ref e deu-lhes a seguinte ordem verbal:
 - Meus Srs tomem notas
 - Elm Guer atuam a S do RIO PARAÍBA, tendo conseguido obter o contróle de grande parte dessa área.
 - Nossa Cia recebeu a missão de desenvolver Operações anti-guerrilha, devendo atuar inicialmente na SUB-ÁREA ÚRSULA, e para tanto vai instalar uma Base de Combate na R de Faz PALMEIRAS. O 2º Pel Fzo estabelecerá uma Base de Patrulhas nas Alt de COTA 660 SE de Faz PALMEIRAS e a SE de nossa Base.
 - Receberemos em reforço 1 Pç Can SR 57, 1 Pç Mrt 60, 1 Pç Mtr P, Elm Com e Elm S.
 - Nosso Pel vai instalar uma Base de Patr nas Alt de COTA 640 SW de Faz PALMEIRAS a fim de cumprir missão de combate aos Elm Guer, em particular ações de inquietação. Ficaremos ainda em condições de participar de Op Of quando F Guer forem localizadas.
 - Ocuparemos nossa B Patr por infiltração, adotando o processo do relógio para a instalação na mesma. Assim, os setores dos Grupos serão os seguintes:
 - 1º GC e Pç Mtr P
 - 10 às 2 horas
 - 2º GC e Pç Can SR
 - 2 às 6 horas
 - 3º GC
 - 6 às 10 horas
 - Ao atingirmos a R de Faz MATO DENTRO deslocar-me-ei com o Cb C Fila e 2 Msg para a região de nossa Base a fim de proceder um reconhecimento pormenorizado. O Adj Pel tome as medidas de segurança necessárias naquela região e aguarde ordens para deslocar o restante do Pel para a Base, por infiltração como já frisei.
 - O deslocamento desta região em que estamos agora, até Faz MATO DENTRO, será motorizado. Para isso contaremos com 3 Vtr 2 ½ ton para êsse transporte.
 - Levaremos Ração de combate tipo R2 para dois dias. O Adj providencie o recebimento da mesma com o Sgt Enc rancho. Para os demais dias o recompletamento de todos os suprimentos de que necessitarmos será feito por helicóptero a cargo da Cia. Após a instalação de nossa Base o Adj, com

Elm do Grupo de Cmdo, selecione uma área para ZL, afastada da B Patr. A evacuação dos feridos estará a cargo da Cia e será também através helicóptero.

- Levaremos ainda munição suplementar: 2 Carregadores por FAL/FAP e 2 fitas para Mtr P e L.
 - Todos os homens deverão conduzir dois cantis com água.
 - Estabeleceremos um sistema de comunicações dentro da Base com telefone magnético e, com o PC/Cia, com o PRC/10. Quando estivermos fora, cumprindo missão, darei novas ordens a respeito de utilização dos meios de comunicações de que dispomos. Durante nosso deslocamento para a Base o rádio estará restrito.
 - O PC/Cia estará localizado em Faz PALMEIRAS.
 - Meu PC estará localizado no interior da Base de Patrulhas.
 - Alguma dúvida?
 - Bem, meus Srs, acertem seus relógios. São ...
 - Vamos ao trabalho.
- *Algumas Considerações Doutrinárias*
- a. Bases de Patrulhas são bases temporárias estabelecidas na área de responsabilidade de uma Cia, a partir dos quais os Pel e GC executam operações de inquietação. (Patr Rec, Patr Cmb, Incursões, Emboscadas, etc.).
 - b. As B Patr devem ser cuidadosamente localizadas e não devem ser ocupadas por mais de 48 hs. Sua segurança depende, basicamente, do segredo de sua localização.
 - c. Quando a base de patrulha é ocupada, o pessoal deve ser desdobrado para a defesa circular visando obter o máximo de segurança.
 - d. Podem ser tomadas as seguintes medidas de dissimulação para fazer face aos esforços do inimigo visando a localizar a base:
 - (1) Realizar os movimentos para o interior da base se possível à noite.
 - (2) Realizar os movimentos diurnos para a base por infiltração.
 - (3) Deter os civis da redondeza que, inadvertidamente, descubrem a localização da base, até que a mesma mude de local.
 - (4) Localizar as bases em áreas difíceis, longe de todas as trilhas e caminhos.
 - (5) Evitar o desencadeamento de fogos, ou desencadeá-los somente quando necessário.
 - (6) Observar escrupulosamente a disciplina de ruídos nas vizinhanças da base.
 - (7) Fazer o pessoal conduzir calçados civis e utilizá-los em substituição aos calçados militares, nas vizinhanças da base, para evitar a identificação das pegadas no solo.

- e. Tôdas as pequenas unidades de fuzileiros devem ter normas gerais de ação estabelecidas para a ocupação imediata de uma base de patrulha segundo o sistema do relógio. Quando tais normas gerais de ação tornam-se perfeitamente compreendidas, cada membro da unidade pode se deslocar imediatamente para a sua posição relativa, ao atingir a região da base; êle já saberá qual é a sua área de responsabilidade e quem são os homens que se encontram à sua direita e esquerda. O emprêgo dessas normas gerais de ação elimina grandes reajustamentos no perímetro defensivo da base.
- f. A ocupação inicial de uma base de patrulha deve sempre ser precedida por uma ação destinada a verificar se a área se encontra limpa de pessoal civil ou inimigo. Isso poderá ser realizado enviando-se um destacamento de segurança para a área, à frente do restante da unidade. As medidas adicionais de segurança podem consistir em empregar, partindo da base, várias pequenas patrulhas para reconhecer a área circunvizinha. Esse reconhecimento deve localizar tôdas as vias de acesso que conduzem à base de patrulha e proporcionar informações sôbre a área circunvizinha.

5. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO

- Após a instalação do Pel Fzo de Exc na sua B Patr, onde foram observadas tôdas as regras e a conduta a ser seguida por todos Elm de um Pel Fzo numa situação análoga, o que acima procuramos sintetizar, o Exc prosseguiu, através de um PROGRAMA DE MENSAGENS, adrede preparadas.

6. PROGRAMA DE MENSAGENS

- a. Citamos apenas uma das Msg como exemplo. A seqüência de incidentes, em função do tempo disponível, poderá ser maior ou menor, bem como a seleção dos mesmos.

UM EXEMPLO DE MENSAGEM

Do Cmt 7ª Cia Fzo
Ao Cmt 1º Pel Fzo

Msg n.1
Meio : Rad PRC/10
DATA HORA : 20 1500 Nov

- DEVEIS ENVIAR PARTIR 201600 NOV PATR REC SEIS HOMENS DIRE LAGOA DA BARRACA FIM CONSTATAR EXISTENCIA BASE PROVAVEL GUER PT HORA PROVAVEL RETORNO PATR 1900 HS PT

Aspectos do Programa de Mensagens

- (1) Para esta primeira série de incidentes a distância da B Patr até os objetivos assinalados, onde realmente existiam indícios da presença de Guer, era da ordem de 6 Km.

- (2) Msg dêste teor, e distâncias variando da mesma ordem, foram enviadas, de forma a manter a maioria dos Elm do Pel em Patr Rec até às 2400 horas.
- (3) Após o retorno das Patr Rec, onde foram localizados Elm Guer em várias regiões, inclusive 1 PC dos mesmos, existente numa R distante da Base Patr da ordem de 10 Km, o Pel recebeu missão de preparar uma Patr Cmb para destruir o PC/Guer localizado, e, em seguida dirigir-se para uma nova B Patr, situada da ordem 12 Km através campo do objetivo onde teriam que atuar. A missão foi dada ao Cmt Pel às 2400 hs com determinação de que atuasse no objetivo às 0600 hs da manhã, o que implicava ao mesmo iniciar seu deslocamento às 0200 hs, partindo de sua B Patr.
- (4) Após a ação no objetivo o Pel iniciou seu retraimento para a nova B Patr e durante êsse trajeto foi-lhe preparada uma emboscada (emboscada deliberada num ponto), sem que o Pel tivesse conhecimento prévio.
- (5) A seguir, uma vez atingida a nova B Patr, o Pel recebeu nova missão: a de preparar uma emboscada na R da Ponte sobre o Rio SESMARIA, sobre a Rv RJ-128 na bifurcação da Rv RIO-SÃO PAULO ANTIGA, objetivo distante da nova B Patr 6 Km. No entanto, quando o Pel atingia as proximidades da região, foi novamente emboscado, tendo que combater para atingir seu objetivo.
- (6) Essa foi a última missão dada ao Pel que praticamente trabalhou 30 hs sem qualquer descanso.
- (7) Caso houvesse uma disponibilidade maior de tempo muitos outros incidentes poderiam ter sido incluídos no programa aqui exposto.

F. CONCLUSÃO

— Conforme dissemos em nossa INTRODUÇÃO, outro objetivo não houve na apresentação do Exc BETA/9, que não o de mostrarmos um EXERCÍCIO-TIPO, de execução simples para 1 Cia Fzo e seus Pel, ou mesmo somente para 1 Pel Fzo. Parece-nos que sua aplicação, com as devidas adaptações para a região que se desejar, não trará maiores dificuldades. E como não dispomos, no C Inf/AMAN, de um veículo onde pudéssemos fazer chegar a todos companheiros, e, em particular aos da Arma de Infantaria, alguma coisa da nossa experiência, quer seja em exercício no terreno, exercícios com tropa, exercícios de quadros, etc., ou mesmo no tocante à conduta da Instr Mil, onde últimamente temos também procurado palmilhar novos setores, tais como a aplicação do MÉTODO DOS PROBLEMAS, da INSTRUÇÃO PROGRAMADA, valemo-nos desta conceituada Revista que é a DEFESA NACIONAL para fazê-lo, não só pela sua ampla penetração, mas como também pela atenção especial que a mesma dedica à difusão de assunto de tão grande atualidade.



